



*Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial*  
**PELO FUTURO DO TRABALHO**

## **PLANO DE CURSO SIMPLIFICADO**

# **ASSENTADOR DE REVESTIMENTO CERÂMICO - 160 HORAS**

**ÁREA: CONSTRUÇÃO CIVIL - EDIFICAÇÕES**

**MODALIDADE: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Título do Curso:** Assentador de Revestimento Cerâmico

**Carga horária:** 160 horas

**Ocupação (CBO):** 7165-10

**Modalidade:** Qualificação Profissional

**Tipo de ação:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Infraestrutura

**Cliente:** Comunidade em Geral

**Público alvo:** Profissionais autônomos da área da construção civil, profissionais da indústria e comunidade em geral.

**Regulamentação específica do curso:** Itinerário Nacional de Educação Profissional da Área de Construção Civil – Edificações, versão 2022, e Regimento Escolar das Unidades Operacionais do SENAI-DR/TO.

## 2. JUSTIFICATIVA

O SENAI-DR/TO, procurando fortalecer as ações da cadeia produtiva, visa oferecer uma Educação profissional e tecnológica alinhada às demandas do Estado, qualificando profissionais com habilidades e competências necessárias para o desempenho eficiente e eficaz na indústria, bem como, oportunizando estes profissionais meios para inserção no mercado de trabalho, alinhado aos referenciais estratégicos do SENAI Tocantins que é promover educação profissional de qualidade, adequando a oferta de mão de obra ao perfil profissional demandado pela indústria, promovendo assim a educação para o trabalho, ainda apoiando o segmento da indústria, fortalecendo-o com mão de obra qualificada, a geração de emprego e renda, bem como, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país.

O SENAI Tocantins baseando-se na expertise para formação da mão de obra na área Construção Civil, estará ofertando, na modalidade presencial, com objetivo



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

de contribuir com o aumento da produtividade das indústrias, o curso de Assentador de Revestimento Cerâmico.

### 3. REQUISITOS DE ACESSO

- Idade mínima de 14 anos;
- Ter concluído Ensino Fundamental.

### 4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso do curso de Assentador de Revestimento Cerâmico pode realizar a colocação de sistemas de revestimento cerâmico e de elementos complementares, considerando os padrões, normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.

#### • ORGANIZAÇÃO CURRICULAR / CONTEÚDO FORMATIVO

Módulos	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
ÚNICO	Sustentabilidade nos Processos Industriais	8h
	Fundamentos da Indústria 4.0	12h
	Saúde e Segurança do Trabalho	12h
	Fundamentos de Qualidade e Produtividade	8h
	Fundamentos e Tecnologias da Construção Civil-Edificações	40h
	Assentamento de Revestimentos Cerâmicos e Elementos Complementares	80h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>		160h



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

## **Unidade Curricular:** Sustentabilidade nos processos industriais

**Carga Horária – 8h**

### **Capacidades Básicas:**

- Reconhecer alternativas de prevenção da poluição decorrentes dos processos industriais.
- Reconhecer as fases do ciclo de vida de um produto nos processos industriais.
- Reconhecer os fundamentos da logística reversa aplicados ao ciclo de vida do produto.
- Reconhecer os programas de sustentabilidade aplicados aos processos industriais.
- Reconhecer a destinação dos resíduos dos processos industriais em função de sua caracterização.
- Reconhecer os princípios da economia circular nos processos industriais.

### **Capacidades Socioemocionais**

- Respeitar diretrizes, normas e procedimentos que orientam a realização de atividades profissionais, considerando os princípios da organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo, de forma a contribuir com o alcance de objetivos

### **Conhecimentos**

#### 1 ORGANIZAÇÃO DE AMBIENTES DE TRABALHO

1.1 Conceitos de organização e disciplina no trabalho: tempo, compromisso e atividades

1.2 Organização do espaço de trabalho

1.3 Organização de ferramentas e instrumentos: formas, importância



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

1.4 Princípios de organização

## 2 POLUIÇÃO INDUSTRIAL

2.1 Alternativas para prevenção da poluição

2.1.1 Economia Circular (Definição e Princípios)

2.1.2 Produção mais limpa (Definição e Fases)

2.1.3 Logística Reversa (Definição e Objetivo)

2.1.4 Ciclo de Vida (Definição e Fases)

2.2 Ações de prevenção da Poluição Industria

2.2.1 Disposição

2.2.2 Tratamento

2.2.3. Reuso

2.2.4 Reciclagem

2.2.5 Redução

2.3 Resíduos Industriais

2.3.1 Destinação

2.3.2 Classificação

2.3.3 Caracterização

2.4 Definição

## 3 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

3.1 Produção e consumo inteligente

3.1.1 Uso racional de recursos e fontes de energia

3.2 Sustentabilidade

3.2.1 Políticas e Programas

3.2.2 Pilares

3.2.3 Definição

3.3 Recursos Naturais

3.3.1 não renováveis

3.3.2. Renováveis

3.3.3 Definição

3.4 Meio Ambiente



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

3.4.1 Relação entre Homem e o meio ambiente

3.4.2 Definição

**Unidade Curricular:** Fundamentos da Indústria 4.0

**Carga Horária – 12h**

### **Capacidades Básicas**

- Reconhecer os marcos que alavancaram as revoluções industriais e seus impactos nas atividades de produção e no desenvolvimento do indivíduo.
- Reconhecer as tecnologias habilitadoras para indústria 4.0.
- Reconhecer a inovação como ferramenta de melhoria nos processos de trabalho.

### **Capacidades Socioemocionais**

- Constatar a iniciativa como requisito fundamental para uma postura inovadora e aberta a novas experiências e aprendizados.
- Contribuir de forma colaborativa e construtiva em pequenos e grandes grupos, por meio do diálogo nas suas atividades profissionais.

### **Conhecimentos:**

1 HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO INDUSTRIAL.

1.1 1ª Revolução Industrial

1.1.1 Mecanização dos processos

1.2 2ª Revolução Industrial

1.2.1 O petróleo

1.2.2 A eletricidade

1.3 3ª Revolução Industrial

1.3.1 A automação

1.3.2 A energia nuclear

1.4 4ª Revolução Industrial

1.4.1 A utilização dos dados

1.4.2 A digitalização das informações



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

## 2 PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO

2.1 Senso comum e senso crítico

2.2 Relevância da melhoria contínua

2.3 Relevância da criatividade e da inovação

## 3 INOVAÇÃO

3.1 Importância

3.2 Definição

## 4 TECNOLOGIAS HABILITADORAS

4.1 Definições e Exemplos de aplicações

4.1.1 Integração de Sistemas

4.1.2 Manufatura Digital.

4.1.3 Manufatura Aditiva

4.1.4 Computação em Nuvem

4.1.5 Internet das Coisas (IoT)

4.1.6 Segurança Digital

4.1.7 Robótica Avançada

4.1.8 Big Data

## 5 OS IMPACTOS DAS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS

5.1. Econômicos

5.2 Carreira

5.2.1 Formação Profissional

5.3 sociais

**Unidade Curricular:** Saúde e Segurança no Trabalho

**Carga Horária** – 12h

### **Capacidades Básicas**

- Reconhecer os conceitos, classificação e impactos de acidentes e doenças ocupacionais na indústria.
- Reconhecer o papel do trabalhador no cumprimento das normas de saúde e segurança.
- Reconhecer as medidas preventivas e corretivas nas atividades laborais.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
**PELO FUTURO DO TRABALHO**

- Reconhecer os princípios, normas, legislação e procedimentos de saúde, segurança nos processos industriais.
- Reconhecer os tipos de riscos inerentes às atividades laborais nos processos industriais.

### **Capacidades Socioemocionais**

- Aceitar valores éticos estabelecidos pela instituição para o desenvolvimento de sua atividade profissional.

### **Conhecimentos:**

1 O IMPACTO DA FALTA DE ÉTICA NOS AMBIENTES DE TRABALHO

2 CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL

3 ACIDENTES DO TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS

3.1 CAT

3.1.1 Definição

3.2 Consequências dos acidentes do trabalho (Trabalhador, família, empresa e país)

3.3 Causa:

3.3.1 Fator humano e pessoal na prevenção de acidentes

3.3.2 Imprudência, imperícia e negligência

3.4 Tipos

3.5 Definição

4 MEDIDAS DE CONTROLE

4.1 Importância dos Equipamentos de Proteção Individual e coletivo

5 RISCOS OCUPACIONAIS

5.1 Mapa de Riscos

5.2 Classificação de Riscos Ocupacionais: físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes

5.3 Perigo e risco

6 SEGURANÇA DO TRABALHO

6.1 SESMT

6.1.1 Objetivo





Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

6.1.2 Definição

6.2 CIPA

6.2.1 Objetivo

6.2.2 Definição

6.3 Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho

6.4 Hierarquia das leis

6.5 Histórico da Segurança do Trabalho no Brasil

**Unidade Curricular:** Fundamentos da Qualidade e Produtividade

**Carga Horária – 8h**

**Capacidades Básicas**

- Reconhecer o conceito e a importância da qualidade na indústria.
- Reconhecer as ferramentas de qualidade aplicadas nos processos de produção.
- Reconhecer a importância da Filosofia Lean para otimização de custos e redução do tempo e dos desperdícios de uma empresa.

**Capacidades Socioemocionais**

- Constatar a iniciativa como requisito fundamental para uma postura inovadora e aberta a novas experiências e aprendizados.
- Contribuir de forma colaborativa e construtiva em pequenos e grandes grupos, por meio do diálogo nas suas atividades profissionais.

**Conhecimentos**

1 TRABALHO EM EQUIPE

1.1 Responsabilidades individuais e coletivas

1.2 O relacionamento com os colegas de equipe

1.3 Definição de grupo, de equipe e time

2 FILOSOFIA LEAN

2.1 7 desperdícios

2.2 Mindset Lean

2.3 Definição



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

### 3 FERRAMENTAS DA QUALIDADE (DEFINIÇÃO E APLICABILIDADE)

- 3.1 Diagrama de Pareto
- 3.2 Ferramentas de Análise das causas
- 3.3 Brainstorming
- 3.4 Benchmarking
- 3.5 Ferramentas de Geração de ideias
- 3.6 CEP
- 3.7 Fluxograma
- 3.8 5W2H
- 3.9 PDCA
- 3.10 Lista de verificação
- 3.11 Cinco sentidos – 5s

### 4 QUALIDADE

- 4.1 Princípios da qualidade
- 4.2 Evolução da qualidade
- 4.3 Definição.

**Unidade Curricular:** Fundamentos e Tecnologias da Construção Civil - Edificações

**Carga Horária – 40h**

#### **Capacidades Básicas**

- Reconhecer os princípios e fundamentos do desenho técnico aplicado a projetos da construção civil.
- Interpretar desenhos técnicos, considerando linhas, vistas essenciais, escalas, perspectivas, cortes, cotagem e hachuras.
- Reconhecer a organização do segmento de construção civil – edificações, considerando empresas, entidades representativas, órgãos de classe, órgãos de regulamentação e órgãos de inspeção e aprovação/autorização. Reconhecer as diferentes instâncias hierárquicas e diferentes tipos de



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

profissionais que atuam em organizações empresariais dos segmentos da construção civil – edificações.

- Reconhecer diferentes departamentos e seções que constituem uma organização empresarial do segmento de construção civil - edificações, suas principais características, funções e atribuições.
- Caracterizar produtos e serviços do segmento da construção civil - edificações, suas características, finalidades e processos de desenvolvimento. Reconhecer os principais processos logísticos de estoques e suprimentos das empresas da construção civil - edificações, suas características, organização, processos, fluxos e finalidades específicas.
- Reconhecer os princípios da organização, tramitação e arquivamento de documentos dos diferentes sistemas e processos administrativos, de projetos e execução de processos construtivos em edificações.
- Situar a sua ocupação no segmento de construção civil – edificações e as diferentes possibilidades de verticalização na formação e na atuação profissional.
  - Elaborar croquis relacionados à área de construção civil - edificações pela aplicação dos fundamentos do desenho técnico.
- Reconhecer máquinas, ferramentas e equipamentos empregados nas diferentes etapas e processos construtivos de obras de construção civil - edificações, suas características, finalidades específicas e requisitos de uso e operação.
- Reconhecer os diferentes tipos, características e aplicações de processos construtivos empregados na construção civil – edificações.
- Reconhecer diferentes tipos, características e aplicações de materiais empregados em 195 obras de construção civil, considerando madeiras, alvenarias, aços, acabamentos.
- Reconhecer os diferentes tipos de instrumentos de medição empregados em processos construtivos da construção civil - edificações. Utilizar trenas, trenas laser, níveis, prumo, escalímetro, paquímetros, goniômetros, graminho, compasso e esquadro na medição e aferição de grandezas físicas.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Reconhecer o sistema internacional de unidades de medidas (metrologia internacional) relativa a tamanho, área, volume, largura, ângulo (prumo), tempo, temperatura, massa, espessura, densidade, pressão, quantidade, comprimento, velocidade, rotação (rpm), grandezas numéricas (granulometria) e raio.
- Interpretar unidades de medida e escalas em projetos de obras civis.
- Converter unidades de medida, considerando as grandezas massa, área e volume. Realizar a medição e a marcação de diferentes tipos de materiais destinados à construção civil - edificações, considerando as referências estabelecidas nos respectivos projetos.
- Aplicar princípios, conceitos e fórmulas matemáticas no cálculo de porcentagens. Calcular ângulos, área, perímetro e volume pela aplicação de princípios e fundamentos matemáticos.
- Realizar cálculos matemáticos pela utilização de números inteiros, fracionários e decimais positivos e negativos.
- Elaborar croquis relacionados à área de construção civil - edificações pela aplicação dos fundamentos do desenho técnico.
- Realizar cálculos matemáticos pela utilização de números inteiros, fracionários e decimais positivos e negativos.
- Interpretar orientações e referências técnicas, ambientais e de segurança que estabelecem as referências para a organização de ambientes de trabalho destinados à construção civil.
- Organizar oficinas e canteiros de obras, considerando aspectos técnicos, ambientais e de segurança.
- Reconhecer normas e procedimentos que se aplicam à proteção dos trabalhadores em processos e atividades relacionadas à construção civil – edificações.
- Reconhecer os diferentes tipos e classes de resíduos gerados em atividades e processos da construção civil – edificações, bem como a destinação definida para os mesmos pelas normas e procedimentos.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Reconhecer os princípios de preservação ambiental que se aplicam a diferentes processos da construção civil - edificações.
- Reconhecer processos de gerenciamento de resíduos gerados em diferentes etapas e processos da área de construção civil - edificações.
- Reconhecer os EPIs, EPCs empregados em contextos e circunstâncias que envolvem processos e atividades relacionadas à construção civil – edificações. Identificar situações de risco presentes em contextos, processos e atividades relacionadas à construção civil – edificações, bem como as medidas de proteção à saúde e à segurança a serem adotadas.
- Reconhecer os impactos dos riscos inerentes aos processos e atividades na saúde e na segurança dos trabalhadores nas situações de não atendimento dos procedimentos e normas de segurança estabelecidas.
- Utilizar EPIs e EPCs destinados à segurança em processos e atividades relacionadas à construção civil - edificações, atendendo as referências e critérios estabelecidos na documentação técnica pertinente.
- Reconhecer diferentes tipos, características e aplicações de materiais empregados em obras de construção civil, considerando madeiras, alvenarias, aços, acabamentos.

### **Capacidades Socioemocionais**

- Respeitar as normas, procedimentos e diretrizes que orientam a realização de atividades profissionais, compreendendo o seu impacto na produtividade e na qualidade de produtos e serviços.
- Acatar as referências estabelecidas por normas, procedimentos e diretrizes organizacionais, utilizando-as como parâmetro, norte e orientação para o planejamento e a execução de atividades de sua responsabilidade.
- Demonstrar postura profissional aberta a novos aprendizados e experiências, orientados à melhoria dos processos de trabalho sob sua responsabilidade.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Respeitar os resultados de pesquisas e inovações tecnológicas, recebendo-as como estímulo e oportunidades de melhoria e inovação nas próprias ações, responsabilidades e contextos de trabalho.
- Acatar, com consciência e coerência, as premissas da autogestão nas suas atividades profissionais, considerando critérios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo.
- Aceitar decisões tomadas por instâncias hierárquicas superiores, adequando suas ações, atitudes, comportamentos e necessidades de novos aprendizados.
- Adotar comportamentos profissionais aderentes às premissas da autogestão das suas atividades, considerando critérios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo.
- Aceitar ideias, princípios e valores que conduzem ao autodesenvolvimento e à autogestão, considerando critérios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração, gestão do tempo, com orientação para consecução de objetivos e resolução de problemas.
- Aceitar valores éticos estabelecidos pela instituição para o desenvolvimento de sua atividade profissional.
- Posicionar-se, a partir das próprias convicções, diante de cenários, contextos e fatos de diferentes naturezas, considerando os princípios e referenciais da ética, da moral e das convenções ou código de conduta estabelecido.
- Respeitar comportamentos, atitudes e iniciativas das pessoas, evitando julgamentos que estejam alicerçados nas próprias convicções e/ou em princípios individuais.
- Acolher as indicações que lhe são dadas a respeito de necessidades ou problemas do contexto e processos que são peculiares à sua atuação profissional.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Assumir as indicações que recebe a respeito da necessidade de resolver problemas ou de atender demandas relacionadas ao contexto e serviços relacionados ao seu trabalho.
- Aceitar, com consciência, as atribuições de sua responsabilidade, contribuindo com o alcance de objetivos e metas estabelecidas.
- Respeitar diretrizes, normas e procedimentos que orientam a realização de atividades profissionais, considerando os princípios da organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo, de forma a contribuir com o alcance de objetivos e metas estabelecidas.
- Praticar o diálogo, a empatia, a tolerância, o altruísmo, a modéstia e a gratidão como atitudes de amabilidade que levam à cooperação e ao engajamento nas relações profissionais.
- Reconhecer a amabilidade como promotora do diálogo, da empatia, da tolerância, do altruísmo, da humildade e da gratidão nas relações profissionais.

## **Conhecimentos**

### **1 HABILIDADES BÁSICAS DO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL**

1.1 Cooperação

1.2 Comunicação

1.3 Responsabilidade

1.4 Empatia

1.5 Disciplina

1.6 Cordialidade

1.7 Respeito

### **2 COMPORTAMENTO ÉTICO**

2.1 Princípios e valores éticos das organizações

2.2 O risco no julgamento das pessoas e de comportamentos

2.3 Atitudes éticas



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

### 3 RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO

3.1 A importância da amabilidade nas relações interpessoais no trabalho; Os efeitos da amabilidade nas relações interpessoais no trabalho

### 4 ORGANIZAÇÃO E DISCIPLINA NO TRABALHO

4.1 Princípios de organização do trabalho: Organização do Tempo; Organização de Compromissos; Organização de Atividades; A organização do local de trabalho

### 5 TRABALHO EM EQUIPE

5.1 Compromisso com objetivos e metas

5.2 Divisão de papéis e responsabilidades

5.3 Cooperação

5.4 Responsabilidades individuais e coletivas

5.5 O relacionamento com os colegas de equipe

5.6 Conceitos de grupo, equipe e time

### 6 OS CAMINHOS PARA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO TRABALHO

6.1 Abertura para o acolhimento de indicações e sugestões 6.2 Identificação de problemas no trabalho

### 7 CRITÉRIOS E PREMISSAS DA AUTOGESTÃO

7.1 Gestão do tempo

7.2 Concentração

7.3 Responsabilidade

7.4 Disciplina

7.5 Organização

### 8 INOVAÇÃO

8.1 Visão inovadora

8.2 Inovação x melhoria

8.3 Conceito

### 9 REFERÊNCIAS ORGANIZACIONAIS

9.1 Normas, procedimentos e diretrizes como direcionadores da qualidade e da produtividade no trabalho

### 10 MEIO AMBIENTE





Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

10.1 Impactos ambientais

10.2 Resíduos gerados em processos da construção civil: tipos, segregação, descarte/destinação

11 SAÚDE E SEGURANÇA

11.1 Ergonomia

11.2 primeiros socorros

11.3 Sinalizações de segurança

11.4 Riscos e medidas protetivas em processos de construção civil

11.5 agentes agressores à saúde na construção civil

11.6 EPIs e EPCs

11.7 Condição insegura

11.8 Fatores pessoais de segurança

11.9 Classificação do trabalho na construção civil: trabalho em altura; espaços confinados; ...

11.10 Acidentes do trabalho na construção civil: tipos, características e prevenção

12 ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL - EDIFICAÇÕES

12.1 Planejamento do trabalho

12.2 Organização e cuidados no manuseio de materiais, instrumentos, máquinas, equipamentos e ferramentas

12.3 Ambiente de trabalho: características, organização, leiaute, normas e procedimentos

13 PROCESSOS CONSTRUTIVOS EMPREGADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL - CONCEITOS

13.1 Métodos Modernos de Construção

13.1.1 Parede de Concreto

13.1.2 Steel Deck

13.1.3 Wood Frame

13.1.4 Light Steel Frame

13.1.5 Drywall

13.2 Processos convencionais



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

13.2.1 Construções em madeira

13.2.2 Concreto moldado in loco

13.2.3 Alvenaria racionalizada

14 MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

14.1 Requisitos de uso

14.2 Finalidades

14.3 Características

14.4 Tipos

15 MATERIAIS EMPREGADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL - EDIFICAÇÕES: TIPOS, CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

15.1 Vidros

15.2 Tintas e vernizes

15.3 Materiais para instalações hidrossanitárias

15.4 Materiais para instalações elétricas

15.5 Telhas

15.6 Louças sanitárias

15.7 Materiais de revestimento cerâmico

15.8 Treliças, vigotas e tavelas

15.9. Impermeabilizante

15.10 Gessos

15.11 Argamassas

15.12 Cal

15.13 Blocos e tijolos

15.14 Aços e telas

15.15 Madeira

15.16 Pedra brita

15.17 Areia

15.18 Cimento

16 DESENHO TÉCNICO (INTERPRETAÇÃO)

16.1 Normas de desenho



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

## 16.2 Representação em corte

### 16.2.1 Corte total

### 16.2.2 Linhas de corte

### 16.2.3 Hachuras

## 16.3 Escalas

## 16.4 Cotagem

### 16.4.1 Cotagem de detalhes

### 16.4.2 Símbolos e convenções

### 16.4.3 Regras de Cotagem

### 16.4.4 Representação das cotas

## 16.5 Supressão de vistas

## 16.6 Vistas: essenciais, explodida, auxiliar

## 16.7 Projeções de sólidos em 1º e 3º diedros

## 16.8 Perspectivas

## 16.9 Formatos de papéis, dobras, margens e legendas

## 16.10 Caligrafia

## 16.11 Linhas

## 16.12 Instrumentos

## 16.13 Introdução ao Desenho Técnico

# 17 METROLOGIA

## 17.1 Tipos, características, aplicações e conservação dos instrumentos

### 17.1.1 Compasso

### 17.1.2. Graminho

### 17.1.3 Paquímetro

### 17.1.4 Escalímetro

### 17.1.5 Prumo

### 17.1.6 Nível

### 17.1.7 Fita métrica

### 17.1.8 Espessímetro



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

17.1.9 Gabaritos

17.1.10 Esquadro

17.1.11 trena

17.1.12 Régua graduada

17.2 Unidades de medidas e conversões: comprimento, tempo, temperatura, massa, espessura, densidade, pressão, quantidade, velocidade, rotação (rpm), ...

17.3 Conceito, histórico e aplicação

18 FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS:

18.1 Polígonos

18.1.1 Volume

18.1.2 Área

18.1.3 Perímetro

18.2 Raios

18.3 Ângulos

18.4 Razão, proporção e regra de três

18.5 Frações ordinárias

18.6 Números decimais

18.7 Números inteiros

19 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO SEGMENTO DE CONSTRUÇÃO CIVIL - EDIFICAÇÕES

19.1 Profissionais da construção civil

19.1.1 Oportunidades de verticalização na formação e na atuação profissional

19.1.2 Formação profissional

19.1.3 Principais funções e responsabilidades

19.1.4 Tipos de profissionais que atuam na construção civil – edificações

19.2 Documentação técnica da construção civil: tipos, finalidades, organização, responsabilidades, arquivamento, ...

19.2.1 Catálogos e Manuais

19.2.2 Instruções de trabalho

19.2.3 Procedimentos



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

19.2.4 Normas

19.2.5 Projetos

19.3 Processos logísticos das empresas de construção civil

19.3.1 Estoque e suprimentos

19.3.2 Cadeia de fornecedores

19.4 Produtos e serviços da construção civil – edificações

19.5 Órgãos de Inspeção e autorização

19.5.1 Departamentos de Obras Municipais

19.6 Órgãos de Regulamentação da Construção Civil

19.6.1 CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo

19.6.2 CFT – Conselho Federal de Técnicos Industriais

19.6.3 ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnica

19.6.4 CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

19.7 Entidades representativas da Construção Civil – Edificações: funções, responsabilidades e campos de atuação

19.7.1 ANICER – Associação Nacional da Indústria Cerâmica

19.7.2 ABCP – Associação Brasileira de Cimento Portland

19.7.3 Instituto Aço Brasil

19.7.4 ABRAMAT – Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção

19.7.5 ASBEA – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura

19.7.6 ABECE – Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural

19.7.7 SINDUSCON – Sindicato da Indústria da Construção Civil

19.7.8 CBIC – Câmara Brasileira da Indústria da Construção

19.8 Empresas que atuam na construção civil – edificações: tipos, características, campos de atuação, estrutura organizacional – departamentos, seções.

**Unidade Curricular:** Assentamento de Revestimentos Cerâmicos e Elementos Complementares

**Carga Horária** – 80h

## **Capacidades técnicas**

- Identificar, no projeto, o tipo e as características da superfície a ser revestida (piso, parede, tipo de base).
- Avaliar previamente as condições de limpeza e adequação da superfície para a aplicação do revestimento cerâmico, de forma a assegurar sua integridade e alinhamento (limpeza de pregos, pontas de ferro, resíduo de madeira).
- Realizar a correção e/ou a limpeza, quando necessário, da superfície em que será aplicado o revestimento cerâmico.
- Analisar as condições mínimas de umidade admitidas para o assentamento cerâmico de acordo com normas técnicas vigentes.
- Analisar a adequação da textura do substrato, considerando o tipo de revestimento cerâmico a ser aplicado.
- Avaliar as condições de alinhamento (prumo e nível) do substrato com referências nos requisitos estabelecidos pelas normas técnicas vigentes.
- Realizar a conferência das condições de alinhamento dos substratos para a aplicação de revestimentos cerâmicos, observando a sua adequação aos requisitos estabelecidos pelas normas técnicas vigentes.
- Interpretar as referências estabelecidas pelo projeto quanto ao posicionamento e alinhamento dos pontos de instalações (elétricas, lógicas, hidráulicas, sanitárias e aberturas (portas, janelas) em relação ao nível da superfície.
- Demarcar os pontos de instalações e aberturas de vãos em conformidade com as referências e requisitos estabelecidos no projeto.
- Reconhecer os diferentes tipos, características e especificações técnicas dos elementos cerâmicos empregados no revestimento de superfícies (pisos, paredes, ...).
- Identificar, no projeto, o tipo e as características dos elementos cerâmicos indicados para o revestimento das superfícies em questão.
- Realizar o recorte de elementos cerâmicos em conformidade com os requisitos de paginação e características da superfície a ser revestida.
- Interpretar o projeto de paginação quanto ao posicionamento e necessidades de recorte dos elementos cerâmicos a serem aplicados/instalados.



*Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial*  
**PELO FUTURO DO TRABALHO**

- Reconhecer os métodos, técnicas e recursos tecnológicos empregados na execução do recorte de elementos cerâmicos.
- Selecionar os métodos, técnicas, ferramentas e instrumentos que melhor atendem às necessidades e características dos recortes demandados pelos elementos cerâmicos a serem instalados/aplicados.
- Separar os elementos cerâmicos demandados para o revestimento em questão, considerando quantitativos e especificações técnicas estabelecidas no projeto.
- Dimensionar, pela realização de cálculos matemáticos, e com referência nas especificações do projeto, os quantitativos de materiais a serem utilizados na execução do assentamento do revestimento cerâmico em questão.
- Selecionar os elementos cerâmicos a serem aplicados, considerando dimensões, tonalidades e classificação das peças.
- Estimar, para fins de planejamento, o tempo demandado para cada etapa de execução do revestimento cerâmico. Interpretar as referências estabelecidas pelo projeto e pelas normas técnicas quanto os critérios e requisitos a serem considerados e atendidos na aplicação dos elementos cerâmicos, considerando processo de assentamento, dimensão das juntas, paginação e alinhamento.
- Reconhecer os diferentes tipos e proporções de materiais empregados na preparação de argamassas destinadas ao assentamento de elementos cerâmicos.
- Dimensionar o quantitativo de argamassa a ser preparada com referência na área e espessura indicados no projeto e nas normas.
- Reconhecer os métodos, técnicas e recursos tecnológicos empregados na preparação de argamassas para a aplicação de revestimentos cerâmicos. Realizar a preparação de argamassas para o assentamento de elementos cerâmicos, considerando as referências e recomendações do fabricante. Interpretar as referências estabelecidas pelo fabricante quanto ao tempo de repouso da argamassa antes de sua aplicação.
- Reconhecer os diferentes tipos de argamassas colantes empregados na aplicação do assentamento de elementos cerâmicos.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Reconhecer os métodos, técnicas e recursos tecnológicos empregados na aplicação das argamassas colantes empregadas no assentamento de elementos cerâmicos.
- Aplicar argamassas colantes para o assentamento de elementos cerâmicos, utilizando os métodos, técnicas e requisitos indicados para o processo.
- Avaliar a adequação das condições climáticas para o assentamento das placas cerâmicas, assegurando a aderência da argamassa e das placas. Interpretar as normas e as referências estabelecidas pelo fabricante quanto aos requisitos a serem considerados e atendidos na instalação de elementos cerâmicos.
- Reconhecer os métodos, técnicas e recursos tecnológicos empregados na aplicação dos diferentes tipos de elementos cerâmicos.
- Realizar a instalação de elementos cerâmicos pela aplicação dos métodos, técnicas e critérios estabelecidos pelas normas e pelos respectivos fabricantes. Realizar a separação, organização e guarda de elementos cerâmicos excedentes para necessidades futuras de substituição.
- Interpretar o projeto quanto às características de alinhamento, dimensões das juntas e requisitos de paginação a serem consideradas e atendidas na instalação dos elementos cerâmicos em questão.
- Realizar, pela utilização de métodos, técnicas e recursos tecnológicos, controles de alinhamentos, dimensões de juntas e requisitos de paginação na instalação de elementos cerâmicos.
- Reconhecer os métodos, técnicas e recursos empregados na realização da limpeza de excessos durante a aplicação de elementos de revestimento cerâmico. Realizar a limpeza de excessos de argamassa em peças e nas juntas dos elementos cerâmicos pela utilização dos métodos e recursos indicados para a ação.
- Identificar o tipo de material, métodos e recursos indicados para o preenchimento das juntas dos diferentes tipos de elementos cerâmicos.
- Realizar o rejuntamento de juntas pela observância dos critérios de tempo, tipo de material, métodos e processos recomendados para cada tipo de cerâmica aplicada.





Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Reconhecer os métodos, técnicas e recursos empregados na realização da limpeza final de revestimentos cerâmicos aplicados.
- Realizar a limpeza final de revestimentos cerâmicos aplicados pela utilização dos métodos, técnicas e recursos indicados para a ação.
- Interpretar as normas e procedimentos quanto aos requisitos ambientais e de segurança a serem considerados e atendidos nas diferentes etapas e processos de aplicação de revestimentos cerâmicos.
- Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC), segundo o risco da atividade (PCMAT, PPRA), na aplicação de revestimentos cerâmicos. Realizar a segregação e destinação dos resíduos gerados na aplicação de revestimentos cerâmicos, considerando as referências estabelecidas em normas e procedimentos. Identificar, no projeto, o tipo e as características dos elementos complementares a serem instalados (soleira filete ou peitoril).
- Identificar, pela utilização de instrumentos de medição, as medidas dos espaços destinados à instalação de elementos complementares (soleiras, filetes ou peitoris).
- Realizar a medição dos vãos e/ou espaços destinados à instalação de elementos complementares (soleiras, filetes ou peitoris), utilizando os instrumentos indicados para o processo.
- Realizar o recorte de elementos complementares (soleiras, filetes ou peitoris) em conformidade com os requisitos dimensionais e de forma estabelecidos no projeto. Interpretar o projeto de paginação quanto ao posicionamento e necessidades de recorte dos elementos complementares (soleiras, filetes ou peitoris) a serem instalados.
- Selecionar os métodos, técnicas, ferramentas e instrumentos que melhor atendem às necessidades e características dos recortes demandados pelos elementos complementares (soleira, filete ou peitoril) a serem instalados.
- Avaliar a adequação e precisão dos recortes pela realização de testes de encaixe. Realizar, por testes de encaixe, a conferência da precisão de recortes de elementos complementares (soleiras, filetes ou peitoris).



*Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial*  
**PELO FUTURO DO TRABALHO**

- Realizar a preparação de argamassas para o assentamento de elementos complementares (soleiras, filetes e peitoris), considerando as referências e recomendações do fabricante.
- Reconhecer os diferentes tipos e proporções de materiais empregados na preparação de argamassas destinadas ao assentamento de elementos complementares (soleiras, filetes e peitoris).
- Dimensionar o quantitativo de argamassa a ser preparada com referência na área e espessura indicados no projeto e nas normas.
- Reconhecer os métodos, técnicas e recursos tecnológicos empregados na preparação de argamassas para a aplicação de elementos complementares (soleiras, filetes e peitoris).
- Reconhecer os diferentes tipos de argamassas colantes empregadas na aplicação do assentamento de elementos complementares (soleiras, filetes e peitoris).
- Reconhecer os métodos, técnicas e recursos tecnológicos empregados na aplicação das argamassas colantes na instalação de elementos complementares (soleiras, filetes e peitoris).
- Aplicar argamassas colantes no assentamento de elementos complementares (soleiras, filetes e peitoris), utilizando os métodos, técnicas e requisitos indicados para o processo.
- Interpretar as referências técnicas estabelecidas quanto aos requisitos, padrões, métodos e processos de alinhamento, nível e/ou inclinação recomendados ou indicados no projeto para a instalação dos elementos complementares (soleiras, filetes e peitoris).
- Identificar o tipo de material, métodos e recursos indicados para o rejuntamento das juntas dos elementos complementares (soleiras, filetes e peitoris).
- Realizar o rejuntamento de juntas de soleiras, filetes e peitoris instalados pela utilização dos materiais, métodos e técnicas indicados.
- Reconhecer os métodos, técnicas e recursos empregados na realização da limpeza final de elementos complementares instalados (soleiras, filetes e peitoris).



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

Realizar a limpeza de elementos complementares pela utilização dos métodos, técnicas e processos indicados para o processo.

- Interpretar as normas e procedimentos quanto aos requisitos ambientais e de segurança a serem considerados e atendidos nas diferentes etapas e processos de instalação de elementos complementares (soleiras, filetes e peitoris).
- Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC), segundo o risco da atividade (PCMAT, PPRA), na instalação de elementos complementares (soleiras, filetes e peitoris).
- Realizar a segregação e destinação de resíduos gerados na instalação de elementos complementares (soleiras, filetes e peitoris), considerando as referências estabelecidas em normas e procedimentos.

### **Capacidades Socioemocionais**

- Comprometer-se com o cumprimento de normas, procedimentos e diretrizes organizacionais, incorporando-as ao seu cotidiano e demonstrando coerência e sintonia no desempenho de suas atividades profissionais.
- Fomentar comportamentos que convergem para o atendimento de princípios, padrões e requisitos estabelecidos por normas, procedimentos e diretrizes organizacionais, contribuindo com a melhoria da qualidade técnica de produtos e serviços.
- Sensibilizar colegas para que estejam abertos a novas aprendizagens e experiências, promovendo a melhoria nos processos e ambientes de trabalho.
- Valorizar as aprendizagens e as novas experiências, incorporando-as às rotinas profissionais, de forma a que gerem melhorias e inovações nos processos de trabalho. Acatar decisões tomadas por suas lideranças e instâncias superiores quanto às oportunidades de aprimoramento técnico, tendo em vista o autodesenvolvimento em suas atividades profissionais.
- Comprometer-se com as premissas da autogestão de suas atividades profissionais, demonstrando organização, disciplina, responsabilidade, concentração e capacidade de gestão do tempo.



*Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial*  
**PELO FUTURO DO TRABALHO**

- Fomentar, de forma consciente e intencional, entre seus pares, comportamentos aderentes às premissas de autogestão de atividades profissionais, considerando critérios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo.
- Fomentar, junto a seus pares, a consciência do valor da aprendizagem continuada, de forma a contribuir com o seu crescimento pessoal e o aprimoramento técnico na atuação profissional.
- Motivar seus pares para o comprometimento com as decisões tomadas pelas lideranças e instâncias superiores quanto às oportunidades de aprimoramento técnico, pessoal e profissional.
- Valorizar as oportunidades de aprimoramento técnico disponibilizadas, tendo em vista a busca do seu crescimento pessoal e profissional.
- Instigar seus pares a buscarem soluções viáveis, factíveis e coerentes com as necessidades e desafios que se apresentam no seu contexto de trabalho.
- Valorizar desafios relacionados ao atendimento de necessidades apontadas e à resolução de problemas do seu contexto de trabalho ou inerentes às atividades profissionais de sua responsabilidade.
- Comprometer-se com a execução das atividades, considerando as diretrizes da organização, com autogestão e foco em resultados.
- Comprometer-se com princípios, referenciais, orientações, diretrizes, normas e procedimentos que disciplinam a realização de atividades profissionais e conduzem à autonomia e à autogestão, considerando critérios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo, de forma a instigar pares e/ou liderados para que estes realizem suas atividades com respeito aos princípios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo, contribuindo para que estes atuem de forma colaborativa no alcance de metas e a resolução de problemas.
- Comprometer-se com o engajamento e à cooperação nas relações de trabalho pela prática da amabilidade nas relações profissionais.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Motivar seus pares para a amabilidade nas relações profissionais, por meio da prática do diálogo, da empatia, da tolerância, do altruísmo, da modéstia e da gratidão. Comprometer-se com comportamentos que se fundamentam em princípios éticos, morais e códigos de conduta estabelecidos.
- Disseminar os valores éticos pessoais e profissionais para colegas e equipes de trabalho.
- Guiar-se pelos valores éticos estabelecidos pela instituição para o desenvolvimento de sua atividade profissional. Instigar seus pares e demais pessoas de suas relações a adotarem comportamentos e atitudes coerentes com os princípios da ética, da moral e dos códigos de conduta estabelecidos.

### **Conhecimentos:**

#### 1 TÉCNICAS DE EXECUÇÃO DE REJUNTE

- 1.1 Aplicação do rejunte
- 1.2 Preparo da argamassa de rejuntamento
- 1.3 Limpeza

#### 2 TÉCNICAS DE EXECUÇÃO DE ASSENTAMENTO DE PLACAS CERÂMICAS

- 2.1 Fixação de cantoneiras
- 2.2 Assentamento das soleiras / filetes / peitoris
- 2.3 Cortes de elementos complementares
- 2.4 Requadrção dos vãos
- 2.5 Assentamento das placas cerâmicas
- 2.6 Cortes de placas cerâmicas
- 2.7 Argamassa de assentamento
  - 2.7.1 Aplicação de argamassas
  - 2.7.2 Tempo em aberto
  - 2.7.3 Tempo em repouso
  - 2.7.4 Preparo
- 2.8 Régua de base para assentamento das placas em parede
- 2.9 Modulação do painel (alinhamento de juntas)
- 2.10 Juntas
  - 2.10.1 Técnicas de execução
  - 2.10.2 Aplicações
  - 2.10.3 Tipos e características
  - 2.10.4 Definição
- 2.11 Demarcação dos pontos de instalações e aberturas de vãos
- 2.12 Demarcação dos pontos de níveis
- 2.13 Correção de imperfeições, manifestações patológicas



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

- 2.14 Condições climáticas e suas interferências
- 2.15 Tipos de base
  - 2.15.1 Condições da base (limpeza, integridade, alinhamento (nível, prumo), umidade, textura, absorção)
  - 2.15.2 Tipos e características
  - 2.15.3 Definição
- 3 ÉTICA
  - 3.1 Ética no desenvolvimento das atividades profissionais
  - 3.2 Ética nos relacionamentos profissionais
  - 3.3 Ética nas relações interpessoais
  - 3.4 Respeito às individualidades pessoais
  - 3.5 Códigos de conduta nas organizações
- 4 A PRÁTICA DA AMABILIDADE NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO
  - 4.1 Objetivos
  - 4.2 Importância
- 5 TRABALHO E PROFISSIONALISMO
  - 5.1 Critérios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo
  - 5.2 Compromisso com diretrizes, normas e procedimentos
- 6 COMPORTAMENTO E EQUIPES DE TRABALHO
  - 6.1 Fatores de satisfação no trabalho
  - 6.2 A influência do ambiente de trabalho no comportamento
  - 6.3 O papel das normas de convivência em grupos sociais
  - 6.4 O homem como ser social
- 7 FERRAMENTAS DA QUALIDADE APLICADAS À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
  - 7.1 Diagrama de Ishikawa
  - 7.2 Diagrama de Pareto
  - 7.3 FMEA
  - 7.4 PDCA
  - 7.5 5 Porquês
- 8 DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
  - 8.1 Empregabilidade e empreendedorismo
  - 8.2 Planejamento Profissional - ascensão profissional, formação profissional, investimento educacional
- 9 ROTINAS DE TRABALHO
  - 9.1 A organização do local de trabalho
  - 9.2 Organização de Atividades
  - 9.3 Organização de Compromissos
  - 9.4 Administração do Tempo
  - 9.5 Abertura para novas possibilidades nas rotinas de trabalho
- 10 REFERÊNCIAS ORGANIZACIONAIS



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

10.1 Normas, procedimentos e diretrizes como parâmetros para o comportamento profissional e a melhoria da qualidade de produtos e serviços

## 11 SEGREGAÇÃO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

11.1 Segregação e destinação dos resíduos em conformidade com os padrões e/ou procedimentos estabelecidos

## 12 SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

12.1 Saúde, segurança e preservação ambiental na execução de serviços

12.2 Utilização de EPIs e EPCs aplicáveis à atividade

## 13 FINALIZAÇÃO DO SERVIÇO

13.1 Limpeza pó sobra

13.2 Separação, organização e armazenagem de peças sobressalentes

## 14 MATERIAIS

14.1 Movimentação e armazenamento de materiais

14.1.1 Movimentação

14.1.2 Armazenagem

14.1.3 Conferência de materiais

14.2 Elementos Complementares (Soleiras, filetes, peitoris, cantoneiras)

14.2.1 Aplicação

14.2.2 Características

14.2.3 Tipos

14.2.4 Definição

14.3 Revestimentos Cerâmicos

14.3.1 Aplicação

14.3.2 Especificações técnicas

14.3.3 Características

14.3.4 Tipos

14.3.5 Definição

14.4 rejuntas

14.4.1 Aplicação

14.4.2 Especificações técnicas

14.4.3 Características

14.4.4 Tipos

14.4.5 Definição

14.5 Argamassas colantes para assentamento

14.5.1 Aplicação

14.5.2 Especificações técnicas

14.5.3 Características

14.5.4 Tipos

14.5.5 Definição

## 15 MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS

15.1 Preparação / Regulagem de máquinas convencionais e portáteis

15.2 Manutenção e afiação de ferramentas



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

15.3 Manutenção autônoma

15.4 Utilização

15.5 Características

15.6 Tipos

16 PLANEJAMENTO

16.1 Orçamento (materiais e mão-de-obra)

16.2 Quantificação de materiais

16.3 Listagem de materiais

16.4 Estimativa de tempo para execução dos serviços

16.5 Cronograma de trabalho

17 DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

17.1 Manuais Técnicos

17.2 Ordens de serviço

17.3 Normas e procedimentos técnicos para assentamento de revestimentos cerâmicos

18 LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE PROJETOS

18.1 Simbologias

18.2 Escala

18.3 Vistas

18.4 Planta baixa

18.5 Projeto de paginação

18.6 Projeto arquitetônico

## **6) METODOLOGIA DE ENSINO**

A metodologia de ensino adotada abordará conceitos teóricos e práticos do curso, de forma que o processo de aprendizagem privilegie o desenvolvimento de competências através de estratégias de ensino que estimulem os alunos a analisar e refletir sobre situações-problemas, estudo de casos, desafios e situações reais vivenciados no ambiente de trabalho.

As aulas serão ministradas coletivamente, por meio de exposição oral dialogada e aulas práticas, buscando reforçar os conteúdos/conhecimentos abordados com a formação profissional, possibilitando ao aluno, maior entendimento e aplicabilidade em situações práticas em sala de aula e no mercado de trabalho.

As aulas práticas serão desenvolvidas em ambientes pedagógicos apropriados com todas as condições de higiene e segurança, possibilitando ao aluno o





Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
PELO FUTURO DO TRABALHO

desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz da sua profissão.

## **7) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem do aluno será feita de forma processual, diagnóstica e formativa, devendo acontecer ao longo de todo o processo de formação, visando permitir o diagnóstico dos avanços e das dificuldades do aluno para que sejam feitas as intervenções pedagógicas necessárias.

Para avaliar a aprendizagem do aluno (capacidades básicas, técnicas e conhecimentos), serão utilizadas estratégias e instrumentos de avaliação diversificados, preservando a integração das unidades curriculares e buscando desenvolver no aluno o hábito da pesquisa, atitudes de reflexão, iniciativa e criatividade. Poderão ser utilizados estudos de casos, situações problemas, projetos interdisciplinares, pesquisa aplicada, simulações e demonstrações, testes e provas etc. Para expressar o resultado do aluno deve-se utilizar um valor dentro da escala de 0 (zero) a 10 (10).

Será considerado aprovado o aluno que obtiver a média ou nota final em cada unidade curricular igual ou superior a 7 (sete), e índice de frequência durante o curso que deverá ser igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

## **8) INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

### **• Ambientes Pedagógicos**

- Laboratório de Informática - Biblioteca - Sala de Aula.
- Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas
- Materiais: Apostilas - Manuais e catálogos - Normas técnicas - Sites e aplicativos - Livros

## **9) PERFIL DO DOCENTE**



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
**PELO FUTURO DO TRABALHO**

O perfil docente para o Curso de Qualificação Profissional de Assentador de revestimento Cerâmico, deve ser composto por profissional de acordo com a formação e experiência adequadas para atender e garantir a qualidade da oferta do curso em questão, a qual possibilite o desenvolvimento das potencialidades do aluno.

## 10) CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao Certificado o aluno que, nos termos do Regimento Escolar, concluir o curso com desempenho satisfatório (nota mínima 7) e comprovar frequência mínima de 75% de frequência durante o curso e, sobretudo, o desenvolvimento das competências e habilidades específicas inerentes à profissão.

## 11) ELABORAÇÃO, VALIDAÇÃO E CONTROLE DE REVISÕES

<b>ELABORAÇÃO</b>	CFP Taquaralto
<b>VALIDAÇÃO</b>	Unidade de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação.
<b>MATRIZ CURRICULAR</b>	QUA.286.1
<b>DATA</b>	<b>NATUREZA DA ALTERAÇÃO</b>
13/08/2019	Criação do Curso
21/11/2022	Atualização do curso Itinerário Formativo Versão 2022.